

## Levantamento de Insetos em Pomares de Mirtilheiro (*Vaccinium ashei*) na Região de Pelotas, RS

Gabriela I. Diez-Rodríguez<sup>1</sup>, Lucas K. Hübner<sup>2</sup>, Maicon Bisognin<sup>2</sup>, Luis E.C. Antunes<sup>1</sup>, Dori E. Nava<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Clima Temperado, Caixa Postal 403, CEP 96001-970, Pelotas, RS, Brasil, [gidiez@gmail.com](mailto:gidiez@gmail.com); [luis.eduardo@cpact.embrapa.br](mailto:luis.eduardo@cpact.embrapa.br); [nava.dori@cpact.embrapa.br](mailto:nava.dori@cpact.embrapa.br). <sup>2</sup>Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel". Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil, [lucas.hubner@yahoo.com.br](mailto:lucas.hubner@yahoo.com.br); [maicon.bisognin@yahoo.com.br](mailto:maicon.bisognin@yahoo.com.br)

Apesar de ser recentemente introduzido no Brasil, o mirtilheiro é largamente cultivado em países do Hemisfério Norte, principalmente na Europa e nos Estados Unidos. Na América do Sul, sua produção tem destaque no Chile, Argentina e Uruguai que se beneficiam da produção durante a entressafra europeia e norte-americana. A produção brasileira está estimada em cerca de 60 toneladas, concentradas nas cidades de Vacaria, Pelotas e Caxias do Sul (RS), Barbacena (MG) e Campos do Jordão (SP), totalizando uma área de aproximadamente 35 ha. O objetivo do trabalho foi conhecer os insetos presentes em cultivos de mirtilheiro da região de Pelotas, RS, assim como determinar sua ocorrência nos diferentes órgãos e estádios fenológicos (vegetativo, floração, frutificação) da planta. O levantamento de insetos foi realizado em três pomares de aproximadamente 0,5 ha localizados na região de Pelotas, RS no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2011. As amostragens foram realizadas quinzenalmente, por meio da observação dos insetos presentes em cerca de 3% das plantas de cada pomar. Os insetos foram individualizados em potes plásticos (100 mL) para serem transportados ao Laboratório de Entomologia da Embrapa Clima Temperado, onde foram identificados. Foram coletadas cerca de 20 espécies de insetos, sendo que apenas algumas causaram danos econômicos. Foi observada a abelha-irapuã *Trigona spinipes* (Hymenoptera: Apidae) danificando flores, assim como o crisomelídeo *Maecolaspis* sp. (Coleoptera: Chrysomelidae) e a lagarta urticante *Tolyte innocens* (Lepidoptera: Lasiocampidae) alimentando-se de folhas. Como insetos benéficos foram registrados abelhas e mamangavas. Estudos visando à identificação dos demais insetos em nível espécie serão realizados.

**Palavras-chave:** pequena fruta, mirtilo, insetos-praga

**Apoio:** EMBRAPA CPACT, CAPES, CNPq.